

## Ipen comemora 55 anos de fundação

O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) realizou, ontem (14/09), em São Paulo, solenidade comemorativa pelo seu 55º aniversário de fundação. Na ocasião, foi concedido o título de Pesquisador Emérito ao engenheiro Othon Luiz Pinheiro da Silva, diretor de Pesquisa de Reatores do instituto no início da década de 1980. O título é concedido a personalidades que tenham se destacado por sua atuação no Ipen, contribuindo para torná-lo uma instituição de excelência em ciência e tecnologia.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

Participaram do evento o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), Angelo Fernando Padilha, o superintendente do Ipen, Nilson Dias Vieira Junior, gestores de instituições científicas e tecnológicas, além de autoridades federais e estaduais.

Criado em 1956, com o nome de Instituto de Energia Atômica (IEA), o Ipen desenvolve pesquisas de excelência em áreas como biotecnologia, aplicações da tecnologia nuclear, engenharia nuclear, metrologia das radiações ionizantes, proteção radiológica, células a combustível e hidrogênio, materiais, química e meio ambiente, reatores de pesquisa, lasers e diversas outras. Disponibiliza novos produtos, serviços e tecnologias voltadas à saúde, qualidade de vida e garantia de desenvolvimento com respeito ao meio ambiente.

Neste mês de setembro, o IEA-R1, principal reator nuclear de pesquisas do País, situado no Ipen, completa cinco décadas de operação. A instalação, em torno da qual a instituição se originou e se desenvolveu, é importante na produção de radioisótopos utilizados em medicina nuclear, irradiação de amostras de interesse para a indústria e agricultura, testes de materiais e pesquisas diversas. Desde agosto deste ano, o IEA-R1 aumentou sua potência de operação para 4,5 megawatts, permitindo ampliar sua capacidade de irradiação de amostras destinadas a pesquisas, produção de radioisótopos e prestação de serviços.

**Pesquisador Emérito** - Presidente da Eletrobras Eletronuclear, estatal responsável pela operação das usinas Angra 1 e 2, Othon Luiz Pinheiro da Silva é engenheiro naval formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), com pós-graduação no Massachusetts Institute of Technology (MIT). Autor do projeto de concepção de ultracentrífugas para enriquecimento de urânio, no qual o Ipen

também atuou, foi fundador e responsável pelo programa de desenvolvimento do ciclo do combustível nuclear e da propulsão nuclear para submarinos, de 1979 a 1994.

Nestes desenvolvimentos o instituto teve papel importante, consolidando a tecnologia do ciclo nuclear, em particular o domínio da obtenção do hexafluoreto de urânio, gás utilizado no processo de enriquecimento por ultracentrifugação. O engenheiro gerenciou ainda o projeto do primeiro reator nuclear projetado e construído no Brasil, o Ipen/MB-01, em que a participação do Ipen foi fundamental. Em 1994, recebeu do então presidente da República Itamar Franco a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, por serviços prestados à ciência e à tecnologia.

Fonte: Ipen